

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Lúdio descarta PT na vice de Botelho e quer distância de Emanuel

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) gostaria de aguardar até 2024 para anunciar sua candidatura, ou não, à prefeitura de Cuiabá.

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) gostaria de aguardar até 2024 para anunciar sua candidatura, ou não, à prefeitura de Cuiabá. O parlamentar compartilhou que irá a Brasília para conversar com o presidente do diretório nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT).

A partir do encontro, é que Cabral irá definir os próximos passos em relação ao Alencastro. Em visita a Mato Grosso, em junho deste ano, Hoffmann pediu para que o Partido dos Trabalhadores defina o nome do pré-candidato até outubro ou mais tardar em novembro deste ano.

Atualmente, dois nomes são aventados como postulantes ao cargo, o da ex-deputada federal professora Rosa Neide (PT), que atualmente comanda a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do deputado Lúdio Cabral.

“Eu só quero tomar essa decisão se sou [candidato] ou não em 2024. Agora, havendo a agenda, ou seja, é uma posição que a presidente manifestou na vinda dela aqui. É um debate que irá acontecer nessa reunião da direção nacional. Então, havendo de fato um calendário de definição até outubro, é lógico que eu terei que reavaliar minha decisão de ser ou não candidato e teria que anunciar isso antes de 2024”, afirmou Lúdio Cabral.

O parlamentar descartou uma possível composição de Rosa Neide em uma chapa com o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União Brasil), que deve mudar de agremiação para continuar seu projeto de viabilizar sua campanha à prefeitura da capital. “A Rosa Neide é pré-candidata a prefeita de Cuiabá. Ela já se dispôs, já apresentou o nome dela ao PT para cumprir essa tarefa. Ela tem todas as qualificações para isso. Qualquer outra possibilidade para o nome dela é especulação porque ela já deixou claro que é pré-candidata a prefeita”, explicou Lúdio.

De acordo com o legislador, a definição dentro do PT será tranquila. Mas, Cabral antecipa que o grande problema será na Federação Brasil da Esperança que a legenda compõe junto com o PC do B e o PV.

O atual vice-prefeito José Roberto Stopa (PV) já se coloca como pré-candidato pela sigla. A confusão se dá porque o Partido dos Trabalhadores deseja se afastar da gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), enquanto Stopa deseja dar continuidade ao “Pinheirismo”. “Internamente, o PT em Mato Grosso é um ambiente muito tranquilo para poder fazer essa discussão e definição dentro do PT. Ou seja, no momento em que houver a necessidade, vamos dialogar. Se eu, eventualmente, colocar meu nome e a Rosa mantém o nome dela, vamos avaliar qual o caminho para poder construir uma posição de unidade. Esse é um problema que não temos solução ainda que é a equação da Federação. O PT tem um projeto de mudança e de construção de uma candidatura de mudança e o PV que tem o vice-prefeito que é pré-candidato num projeto de continuidade”, disse.

Fonte: Folhamax